

Prémio Novos Talentos AGEAS

Concerto dos finalistas 2022

30 Set 2023
18:00 Sala Suggia

Francisco Berény Domingues guitarra

Leo Brouwer

La Gran Sarabanda, tema e variações

Antonio Ruiz-Pipó

Cancion y Danza n.º 1

Francisco Tárrega

Recuerdos de la Alhambra

Rafael Pacheco guitarra portuguesa

com

Pedro Soares viola de fado

Rafael Carvalho baixo acústico

Pedro Caldeira Cabral

Balada da Oliveira

Alcino Frazão

Portugalícia e Valsa Chilena

Domingos Camarinha

Corrido Fareense

Armando Freire (arr. Jaime Santos)

Pinoia de Alfama

Mário José Lopes

Variações sobre o fado Lopes

Maura Airez voz

com

Rui Poço guitarra portuguesa

Pedro Soares viola de fado

Rafael Carvalho baixo acústico

Pedro Homem de Melo/Carlos Gonçalves

Entrega

António José/Pedro Rodrigues (fado Pedro Rodrigues)

Já todos falam na rua

Mário Moniz Pereira

Partiste (Vou lá ter)

David Mourão Ferreira/Alain Oulman

Madrugada de Alfama

António Lopes Ribeira/Frederico de Freitas

São João Bonito

Duração aproximada de cada recital: 20 minutos.

O Prémio Novos Talentos Ageas foi criado pela Fundação Casa da Música e pela Ageas Portugal, com o objetivo de incentivar o trabalho de músicos emergentes de elevado potencial e de promover projetos artísticos de reconhecida qualidade junto do público. Ao longo de 2022, os músicos ou agrupamentos concorrentes apresentaram-se em concertos ao fim da tarde, nas áreas da música de câmara, do fado e do jazz. Condições obrigatórias para a participação foram a integração exclusiva de músicos de nacionalidade portuguesa ou com residência fixa em Portugal (com exceção de projectos que, de forma inequívoca, tivessem génese ou carácter português, podendo, nestes casos, integrar músicos de outras nacionalidades); a idade dos músicos ser inferior ou igual a 35 anos; e serem selecionados pela Fundação Casa da Música para integrar a lista de candidatos ao Prémio Novos Talentos Ageas. Na Fase de Seleção, o público foi convidado a avaliar cada um destes concertos num boletim de voto. Dos três mais bem classificados resultaram os finalistas que se apresentam esta tarde na Sala Suggia. Após as actuações, mais uma vez, o público tem a oportunidade de fazer a sua apreciação e participar na escolha do vencedor do Prémio Novos Talentos Ageas, que será anunciado de seguida. Horácio Ferreira, Bernardo Pinhal e Sérgio de A, Pedro Borges e Beatriz Felício foram os vencedores das edições anteriores.

O guitarrista **Francisco Berény Domingues** nasceu no Porto e iniciou os estudos musicais aos 11 anos. Frequentou o Curso de Música Silva Monteiro onde estudou com Hugo Sanches, Paula Marques, Óscar Rodrigues e Pedro Rodrigues.

Tocou em vários recitais e orientou masterclasses em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Itália e Áustria, destacando-se apresentações na Assembleia da República, na Câmara Municipal do Porto, no Palacete dos Viscondes Balsemão, no Festival 20.21 — Évora Música Contemporânea, no Ciclo Novos Talentos do Teatro Rivoli, Festival de Guitar'Essone (França), no Montjoie Musicale (Alemanha), na 32.ª Temporada Música em São Roque para a RTP Palco e no festival Tocando las Estrellas (Espanha).

Colaborou regularmente em iniciativas da Associação Música e Esperança de Portugal. Tem um duo com Álvaro Teixeira Lopes (piano) e outro com José Tiago Azevedo e Silva (violoncelo). Conta já com obras a ele dedicadas por diversos compositores e tem sido galardoado em vários concursos.

Estudou na Universidade de Aveiro com Pedro Rodrigues (Licenciatura em Performance e Mestrado em Ensino da Música) e na Universidade Mozarteum, em Salzburgo, na classe de Laura Young (Mestrado em Performance). Este ano, lançou o seu primeiro disco, *Salzburg Recital*, com o selo da KNS.

Leciona no Curso de Música Silva Monteiro, no Conservatório de Música do Porto e em escolas de ensino particular não oficial.

Rafael Pacheco nasceu em 2000 na cidade de Portimão. Começou a aprender a tocar viola de fado na escola de fado da coletividade “Boa Esperança”, pelo incentivo maior da sua avó em 2012. Ao contrário dos dias de hoje, não tinha gosto pelo género: fora até à escola para conhecer e apenas aprender o instrumento. Mas o interesse foi crescendo à medida que ia ouvindo os fadistas a cantar e a guitarra portuguesa a ser tocada. A partir daí, passou a ser presença assídua das noites de fado que também se faziam na coletividade: num primeiro momento a ouvir e, mais tarde, a tocar ao lado dos músicos.

Em 2013 teve os primeiros trabalhos como instrumentista, substituindo os seus professores da escola de fado. No ano letivo de 2015/16 começou a estudar guitarra clássica no curso profissional de instrumentista de cordas e teclas da Escola da Bemposta, em Portimão. Paralelamente começou a aprender guitarra portuguesa de forma autodidata. Mais tarde teve algumas aulas com o mestre Custódio Castelo. A partir de 2018 começou a frequentar as noites fadistas lisboetas e a conhecer o meio pela mão de Ângelo Freire.

Desde então tem acompanhado nomes importantes do panorama fadista – Maria da Nazaré, António Rocha, Lenita Gentil, Maria da Fé, Maria Armanda, Maria Amélia Proença, Mariza e Hélder Moutinho. Tocou nas mais afamadas casas de fado, entre as quais O Faia, Sr. Vinho, Clube de Fado, Adega Machado, Café Luso, Mesa de Frades, Maria da Mouraria, pisando palcos importantes em Portugal e no estrangeiro. É um dos nomes promissores da nova geração de guitarristas.

Nascida em 1999, em Almada, **Maura Airez** tem como primeiras recordações de infância o ambiente das marchas e do fado da Mouraria, bairro que frequentava com o seu avô. Filha da cantora Patrícia Martins e de Mauro Airez, Maura cresce e inevitavelmente cresce consigo o seu dom.

Com 16 anos participa no Festival Model and Talent World, de onde sai vencedora e vai representar Portugal na Turquia, em 2016. Na sua apresentação, misturou pop e fado, sendo laureada com o prémio de “Melhor Talento”. No mesmo ano conquistou o 1.º lugar no concurso “O Meu Fado”, promovido pela Rádio Sim, Museu do Fado e Universal. O Prémio Revelação 2016 do Festival Caixa Alfama é também entregue à fadista que, a partir de então, se torna presença assídua no palco principal deste evento (2018-2021). Em 2017 participa no NOS Alive (palco EDP Fado Café) e marca presença no Festival de Fado de Marrocos, ao lado de nomes como Carminho, Luís Guerreiro e Rodrigo Costa Félix.

No ano seguinte dá o seu primeiro concerto a solo, no ciclo “Há Fado no Cais” (CCB) e, em 2019, apresenta-se ao vivo na esplanada do Museu do Fado. Canta no Festival de Fado de Madrid, a convite de Cuca Roseta, e acompanha Buba Espinho no Festival de Fado de Marrocos.

Recentemente lançou o seu primeiro single, “Ai meu amor” (Miguel Domingos Garcia e Maura Airez), editado pela Lisboa Amsterdam e VIBRA MUSIC.